

A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO
ECONÔMICO HOSPITALAR

THE IMPORTANCE OF NURSING IN THE CONTEXT OF ANNOTATIONS
ECONOMIC HOSPITALAR

Silva. Nilton Pereira da^I, Areias, Marco Aurélio de Camargo^{II}

RESUMO

Estudo de revisão bibliográfica tem como objetivo estudar a importância das anotações de enfermagem no contexto econômico hospitalar, como instrumento influente na sua economia. Foi utilizada como fonte de pesquisa os artigos e periódicos encontrados na internet, através dos endereços eletrônicos: Bireme, Scielo, LILACS, DDENF, Google acadêmico e nos livros e acervos encontrados nas bibliotecas das universidades UNIGRAN e UEMS utilizando como datas limites os anos de 1997 à 2007. Os tópicos foram: Revelar os usos das anotações de enfermagem no ambiente Hospitalar como meio de comunicação não verbal; Identificar as unidades críticas, relevante para as anotações de enfermagem, Revelar os itens anotados pela enfermagem e Identificar as práticas da enfermagem que potencializem o uso das anotações de enfermagem como instrumento da economia hospitalar. Os Resultados evidenciaram que as anotações de enfermagem são instrumentos influentes para a economia hospitalar através da comunicação entre os profissionais da saúde e na pesquisa, nos itens registros e principalmente sendo objeto de pesquisa da auditoria de enfermagem, que tem como finalidade o controle dos gastos e das glosas, e da qualidade da assistência de enfermagem, ambos relevantes para a economia hospitalar.

Palavras Chave: Anotações de enfermagem, registro de enfermagem e auditoria de enfermagem.

ABSTRACT

Study of literature review aims to study the importance of the nursing notes in the economic context hospital, as an influential in the economy. Was used as the source of research articles and journals found on the Internet, through e-mail addresses: Bireme, Scielo, LILACS, DDENF, Google and the academic books and collections found in libraries of universities and UEMS UNIGRAN dates using the years 1997 to 2007. The topics were: Reveal the use of nursing notes in the hospital environment as a means of nonverbal communication, identify the critical units, relevant to the nursing notes, reveal the items noted by the nursing and identify nursing practices that maximize the use of notes of the economy as a nursing hospital. The results showed that the nursing notes are instruments to influence the economy through the hospital communication among health professionals and research, records and the items are mainly subject to the audit of nursing research, which aims to control the spending and the glosses, and the quality of nursing care, both relevant to the economy hospital.

Key words: Explanation of nursing, Registered nursing and nursing audit.

^IEnfermeiro pela Universidade da Grande Dourados (UNIGRAN) Dourados- MS.
E-mail: enfermeiro.nilton@gmail.com

^{II} Enfermeiro Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Nacional de Brasília/UNIGRAN (2007)
E-mail:marea@terra.com.br

INTRODUÇÃO

O Homem é o único animal capaz de registrar verbalmente o que faz e o que fez. Neste contexto podemos afirmar que a anotação de enfermagem é uma forma de registro, sendo, portanto um importante meio de comunicação não verbal entre as equipes multiprofissionais, acadêmicos e dentre outros profissionais envolvidos no contexto hospitalar e fora do âmbito hospitalar, como advogados e Juízes¹.

A pesquisa é fundamental para reafirmar que as anotações de enfermagem são imprescindíveis para a economia hospitalar, para a valorização da profissão e excelente material didático para novas pesquisas e educação continuada.

REVISÃO DE LITERATURA

Anotações da Enfermagem

Serão consideradas anotações de enfermagem todo registro manual, eletrônico, checagem de medicamento, procedimento, relatório de enfermagem,

evolução do enfermeiro, prescrição do enfermeiro, anotações em folha de gasto, débito cirúrgico, procedimento ambulatorial e dentre outros meios de registro das ações inerente aos profissionais de enfermagem em qualquer nível, médio e ou superior. As anotações de enfermagem servem como registro legal e comercial para o órgão de tratamento de saúde e para a equipe profissional responsável pelo cuidado com a pessoa, como uma base para avaliar a qualidade e a adequação do cuidado, bem como para rever o uso efetivo dos serviços de cuidado do paciente, fornecendo dados úteis na pesquisa, educação e planejamento de longo e curto alcance².

As anotações devem ser registradas imediatamente após a execução dos procedimentos para não esquecer os itens gastos e devem também “observar os seguintes critérios: exatidão; os fatos devem ser anotados com precisão e veracidade”³.

Auditoria de Enfermagem

Na instituição Hospital, a equipe de enfermagem assume um papel de destaque uma vez que constitui no maior

quadro do pessoal. O enfermeiro tem a competência tanto na liderança da equipe de enfermagem como no gerenciamento de materiais e dentre outras como a auditoria de enfermagem⁴.

A auditoria de enfermagem é uma das atribuições do enfermeiro e é definida como “a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, verificado através das anotações de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições deste”⁵. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) através do DECRETO Nº 94.406, DE 08 DE JANEIRO DE 1987, que regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências discorre no Art. 8º as incumbências do enfermeiro⁶.

- a) direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem;
- b) organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;
- c) planejamento, organização, coordenação, execução e

avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem;

d) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem;

e) consulta de Enfermagem;

f) prescrição da assistência de Enfermagem;

g) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida;

h) cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas;

E na RESOLUÇÃO COFEN-266/2001 Art. 1º- Aprovar as atividades do Enfermeiro Auditor, dispostas no anexo do presente ato⁶.

Finalidades da Auditoria Enfermagem

A auditoria tem como finalidade identificar a área deficiente do serviço de enfermagem, fornecer dados para melhoria dos programas de enfermagem, fornecer dados para a qualidade do cuidado de enfermagem⁵.

A auditoria em contas hospitalares é necessária para a qualidade do serviço, e redução do desperdício de materiais e de medicamentos neste sentido a consenso quanto a importância do papel da auditoria na questão da qualidade da assistência⁷⁻⁸.

Tipos de Auditoria Enfermagem

Existem as auditorias realizadas “após a alta do paciente em que se utiliza o prontuário para a avaliação”, chamadas de Auditoria Retrospectiva e a “Auditoria Operacional ou Concorrente que é realizado enquanto o paciente está hospitalizado ou em atendimento ambulatorial”⁵.

As auditorias Retrospectivas e Operacionais ou concorrentes, são mais utilizadas na enfermagem⁹.

MATERIAIS E MÉTODOS

As pesquisas de revisão bibliográfica “trazem um resumo de literatura especializada sobre determinado tema”¹⁰. A “finalidade da pesquisa bibliográfica é de colocar o

pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto”¹¹.

A pesquisa tem como característica ser descritiva e exploratória. Ela foi realizada através de uma Revisão Bibliográfica nos artigos e periódicos encontrados na internet, através dos endereços eletrônicos: Birene, Sciele, LILACS, DDENF, Google acadêmico e nos livros e acervos encontrados nas bibliotecas das universidades UNIGRAN e UEMS no período de 1997 á 2007¹².

Foram utilizadas palavras chaves que auxiliaram na pesquisa tais como: Anotações de enfermagem, Auditoria de enfermagem, importância das anotações de enfermagem, custo Hospitalar, registro de enfermagem e prontuário.

DISCUSSÃO

Nos diversos artigos e livros pesquisados foi evidenciada a importância das anotações de enfermagem nos mais variáveis seguimentos e sua importância na economia hospitalar.

Para acompanhar a discussão os objetivos específicos serão discutidos individualmente:

Os usos das anotações de enfermagem no ambiente Hospitalar como meio de comunicação não verbal:

As anotações de enfermagem eram utilizadas como prestação de contas ao médico. “No decorrer dos anos, os registros foram assumindo suas características dentro das instituições de saúde, até se tornarem informatizados, e servirem como ferramentas facilitadoras do planejamento das ações dos enfermeiros. Entretanto, alguns autores, lamentam a qualidade desses registros, pois, eles constituem um reflexo da assistência de enfermagem, além de ser um reflexo da profissão e do profissional de enfermagem. Este poderá ser questionado, caso o cuidado e a ação de enfermagem não estejam registrados adequadamente”¹³.

O uso das anotações de enfermagem como meio de comunicação não verbal nas instituições de saúde, para Ochoa-Vigo constituem um meio de comunicação importante para a equipe de saúde envolvida com o paciente,

facilitando a coordenação e continuidade do planejamento de saúde e que “são indispensáveis no prontuário do paciente, como parte da documentação do processo de saúde/doença, especialmente considerando que a equipe de enfermagem acompanha todo esse decorrer de forma mais integral, pela permanência na unidade hospitalar durante 24 horas, garantindo qualidade e fidedignidade em suas observações”¹⁴. Neste contexto os autores Angerami, Mendes e Pedrazzani e Barreto, consideram que as anotações registradas no prontuário do cliente é uma das formas de comunicação entre os membros da equipe de saúde que fornecem dados para elaboração e avaliação de planos, objetivando o restabelecimento da saúde em um mínimo de tempo possível, e é um instrumento fundamental para a implantação do processo de enfermagem e fator indispensável para a sistematização da assistência ela “constitui um importante meio de comunicação entre as equipes de enfermagem e multidisciplinar, contribuindo também com outros setores da instituição”¹²⁻¹⁵.

Quanto às unidades crítica relevante para as anotações de enfermagem:

A identificação dos setores críticos como Unidade de terapia Intensiva e Centro Cirúrgico é relevante, pois atrelado a eles estão o alto custo que geram para o Hospital. Para termos idéia deste custo Knobel, relata que dos leitos destinados aos pacientes graves representam um acréscimo de 200% à 400% em relação aos outros tipos de acomodação¹⁶.

Em 1863 durante a guerra, nos campos de Scutari Florence Nightingale reunia e separava os soldados mais grave em uma área específica, para receber atendimento imediato e observação contínua, porém foi em 1950 – 1970, que surgiram as primeiras UTIs, logo após a Epidemia de Poliomielite. A finalidade da UTI é prestar assistência, tratamento e observação contínuas ao paciente/Cliente em estado grave e em situações de emergência é nelas “que ocorre a maior densidade de procedimentos invasivos com a finalidade diagnósticas e terapêuticas: Cateteres intravasculares, sondas em aparelho digestivos, respiratório e urinário e equipamentos de respiração

artificial e de assistência circulatória, endoscópicas e drenos”¹⁷.

E quanto os primeiros centros cirúrgicos, surgiram atrelados à história e evolução da medicina e cirurgia, foi no ano de 1976, nos Estados Unidos, no Massachusetts General Hospital, começou a treinar os enfermeiros dentro das salas de cirurgia, porque até então as funções dos enfermeiros limitam a limpeza das salas e dos equipamentos. No ano de 1846 as “cirurgias evoluíram com a descoberta da anestesia, evoluindo de equipamentos precários para equipamentos modernos, como computadores, vídeos e robóticas”¹⁹. O mesmo autor destaca dá importância dos profissionais de enfermagem em toda a sua hierarquia, destacando o papel do Enfermeiro que é habilitado para gerenciar as necessidades que em volvem o ato anestésico-cirúrgico em toda a sua etapa, bem como prevenir a necessidade de materiais, medicamentos e equipamentos. Além destas atividades do enfermeiro a outras como: orientação, supervisão, avaliar o uso adequado de materiais e equipamentos, garantindo o seu correto uso, manter controle administrativo, técnico-operacional e ético sobre as diversas atividades desenvolvidas no centro cirúrgico, supervisiona e orienta o correto

preenchimento do débito dos serviços de enfermagem, utilizando impresso próprio da instituição, que serão utilizados pelo faturamento para realização de cobrança¹⁸⁻¹⁹.

Quanto aos itens anotados pela enfermagem:

Para COREN, devem ser registrado no relatório de enfermagem tais como as ocorrências acometidas com o cliente durante sua internação hospitalar, ou atendimento ambulatorial, verificação dos sinais vitais (SSVV), sinais e sintomas, alterações na necessidade básica, punção venosa periférica, soroterapia e medicamentos, curativos e dentre outros⁶. Para Itoé muito importante também cuidar na hora de registrar no prontuário do paciente/cliente e deverá especificar os itens observados e realizados, com clareza e objetivo, exemplo²⁰:

a) Feridas ou lesões.

Observar presença de exudato (anotar aspecto, coloração, quantidade, consistência e odor), localização e extensão, características (limpo, seco, com tecido neurótico, com fibrina), tipo de curativo adesivo, aberto, compressivo,

hora realizada, matérias usados conforme normas e protocolos de cada instituição;

b) Dreno

Anotar a localização, tipo de dreno (Kher, tubular, neloton, penrose, de tórax, sucção), anotar debito (volume, cor, consistência, característica);

Anotar a troca de coletor;

Anotar aspecto de secreção (hiperemia, lesão, ressecamento, prurido, integridade, presença de exudato, algia, condições gerais da pele);

Anotar curativo de sucção (se houver);

Anotar queixas do paciente;

c) Acesso venoso periférico

Anotar a localização, o tipo de acesso, dispositivo venoso utilizado, anotar o tempo de permanência para controle de troca de acordo com as normas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) de cada instituição;

Anotar se há presença de sinais como rubor, calor, eritema, edema, infiltração, queixas álgicas no local de inserção;

Anotar se está atualizado e salinizado ou com infusão continua;

d) Acesso venoso central

Anotar a localização o tipo do cateter (intracath, flebotomia, port-a-cath), se há presença de sinais flogísticos

(exsudato, hiperemia, rubor, calor) na inserção do cateter, infiltração, edema, queixas algicas, registrar o tempo de permanência e anotar o curativo realizado em inserção de cateter. Anotar imediatamente os produtos utilizados pelos nomes técnicos/científicos e “não por marca comercial”²⁰.

A anotação destes itens pelos membros da enfermagem são tão relevantes que pode ser comprovado pelo estudo exploratório de Johanson²¹ que detectou quais os itens mais registrados pela enfermagem, são eles: “sinais vitais (100%); tipo e acesso (60,32%); a medicação infundida (41,27%); a localização do acesso venoso (30,89%) e o tipo de cateter utilizado (15,08%)”. É bom lembrar que “informações que não for registrada é informação que seguramente será perdida e, sendo perdida não será contabilizada” com isto os hospitais perderão arrecadação, ou melhor, não terão lucro²².

Quanto às práticas da enfermagem que potencializem o uso das anotações de enfermagem como instrumento da economia hospitalar:

Devido à necessidade de sobrevivência no mercado, as instituições Hospitalares vêm se tornando empresas marcadas pelo capitalismo e uma das ferramentas mais utilizadas para garantia dos recursos é de auditoria de enfermagem e o objeto de pesquisa é o registro de enfermagem no prontuário do paciente. Neste contexto, Scarparo²³ realizou um levantamento bibliográfico de artigos que abordassem o tema “a auditoria em enfermagem: revisão de literatura” e ficou evidente a importância do enfermeiro auditor na análise de contas hospitalares e de grande relevância na qualidade da assistência de enfermagem, tais análises são feitas através de leitura das anotações de enfermagem registra no prontuário ou omitidas. Em concordância que as anotações de enfermagem são fundamental para a economia Hospitalar, Rodrigues²⁴ através do seu estudo retrospectivo demonstrou que os fatores intervenientes nas glosas ocorridas em um hospital de ensino, e que foram encontrados “17.324 itens glosados nos 85 recursos de glosas analisados, sendo que 99,6% “dos recursos embasados em anotações e, ou checagem de enfermagem, deixou evidente que a prática de anotação de enfermagem é de extrema importância para a instituição

uma vez que a partir dela foi possível reaver cerca de 87,7% do custo total glosado, pelos de planos de saúde. Para Buzatti e Chianca²⁵ a auditoria de enfermagem tem também objetivo de promover a qualidade da assistência de enfermagem, através das análises dos registros de enfermagem nos prontuários que possibilita uma averiguação mais precisa do que foi registrado e do executado e conseqüentemente esta ação repercute em uma assistência digna e valorosa.

O uso das anotações vem cada vez mais utilizado pelos planos de saúde através de sua auditoria que busca analisar os prontuários dos pacientes que são os seus usuários, como meio de validar o pagamento das suas despesas, através das anotações de enfermagem e checagem realizada pela mesma e assim pagar-se-á pelo seu “respectivo custo” GUEDES²⁶. Na questão qualidade da assistência de enfermagem, Johanson²¹ destaca que as anotações de enfermagem é um “indicador da qualidade da assistência prestada ao cliente” pois reflete o tipo de profissional que a instituição tem, se os serviços prestados for de qualidade, este fator ajudará no “marketing” do Hospital, que concomitantemente aumentará sua lucratividade. GARCIA²⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que as anotações de enfermagem no prontuário do paciente é um meio de comunicação não verbal mais utilizado no meio hospitalar, além de ser um instrumento fundamental para a implantação do processo de enfermagem e planejamento da assistência de enfermagem, suas informações são imprescindíveis no tratamento do paciente. Elas são utilizadas pelos membros da equipe de enfermagem e pelos demais profissionais envolvidos no tratamento do paciente e para a pesquisa. Portanto fundamental para a economia hospitalar por que proporciona planejamento da assistência médica e de enfermagem, melhora do tempo, ou seja, haverá uma otimização do tempo deste profissional e as informações relatadas serão revertidas em cobrança.

Na questão das unidades críticas como UTI e CC, foram identificados que se tratam de setores estratégicos para a administração hospitalar. Nestas unidades são realizados diversos procedimentos médicos e de enfermagem e concomitantemente se gastam muitos materiais, medicamentos e dentre outros. Portanto as anotações de enfermagem

devem ser completas e objetivas, para garantir estes dois objetivos é essencial a atuação da auditoria de enfermagem tanto no controle de materiais, medicamentos e procedimentos realizados, como também da qualidade da assistência de enfermagem através de informativos e educação continuada.

O objetivo de citar alguns itens anotados pela enfermagem está relacionado à preocupação de anotar corretamente tanto pelo nome técnico, como detalhar os procedimentos realizados pela enfermagem e médico. As anotações corretas ou detalhadas são exigência não só dos convênios, como do código de ética da enfermagem e direito do consumidor e estão relacionados diretamente ao faturamento do mesmo pelos Hospitais.

Ficou evidente a importância das anotações de enfermagem não só como objeto de pesquisa da auditoria de enfermagem como também instrumento da economia hospitalar, pois é através dela que a auditoria analisa a qualidade da assistência de enfermagem e controla as perdas financeiras. A auditoria hospitalar é também relevante para o aperfeiçoamento dos profissionais de enfermagem, pois resultará em maior eficiência no que diz respeito aos aspectos quantitativos, econômicos e

financeiros, para a instituição, bem como na qualidade de assistência ao paciente.

O estudo destacou através da discussão que as anotações de enfermagem influenciam diretamente na economia hospitalar, portanto fundamentais e necessárias para a lucratividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Alcure, L, Ferraz, MNS. Comunicação Verbal e não Verbal. Rio de Janeiro, RJ. 5ª ed. Senac Nacional, 1996, p. 6.19.21.45-47.
- 2 Smeltzer, Bare. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 9º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- 3 Paulino, EA. Conhecimento dos enfermeiros acerca da auditoria hospitalar. João Pessoa PB. 2006, p.10. Disponível em <<http://www.enfermagemvirtual.com.br/enfermagem/principal/conteudo.asp?id=2271>>. Acesso em 25 set. 2008. P.10.
- 4 Cunha ICKO, Neto, FRGX. Competências Gerenciais de enfermeiras: Um novo velho Desafio? Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Jul-Set; 15(3): 479-82. Disponível em <<http://redalyc.uamex.mx/redalyc/pdf/714/71415313.pdf>>. Acesso em 29 set. 2008.

- 5 Kurcgant et.al.. Administração em Enfermagem. São Paulo, SP. 1ª ed. E.P.U., 1991, p. 73.216-218.
- 6 COREN-MS. Legislação Básica para o Exercício Profissional da Enfermagem. Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, 2007, p. 22.33.48.82,83.87.91.
- 7 Luz et al.Características de anotações de enfermagem encontradas em auditoria.Revista Eletrônica de enfermagem, v.09, n.02, p.344-361, 2007. Disponível em <<http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a05.htm>>. Acesso em 20 set. 2008.
- 8 Sasieni P. Routine Audit is an ethical requirement of screening. British Medical Journal (BMJ). Vol. 322. London: 12 May 2001. Disponível em <<http://www.bmj.com/cgi/reprint/322/7295/1179>>.Acesso em 30 set.2008.
- 9 Haddad MCL.Qualidade da assistência de Enfermagem - O progresso de avaliação em Hospital Universitário Público.Universidade de São Paulo.Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.Ribeirão Preto.SP. 2004.
- 10 Vieira S, Hossne WS.Metodologia Científica. Para a área de saúde. Elsevier editora. 8ª reimpressão. Rio de Janeiro, RJ, 2001, p.135.
- 11 Baruffi, H., Cimadam, A. Metodologia Científica e a Ciência do Direito: Roteiro Básico para a elaboração de trabalhos acadêmicos e monografia jurídica. Dourados MS. 1ª ed. HBedit, 1997, p.60.
- 12 Oliveira, S.L. Tratado de Metodologia Científica: Projeto de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. Revisão Mario Aparecido Bessario. São Paulo. Editora Pioneira. 1997, p. 119.
- 13 Carrijo A, Oguisso T. Trajetória das Anotações de Enfermagem: um levantamento em periódicos nacionais (1957-2005). Rev Bras Enferm 2006; 59(esp): 454-.p.455. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-1672006000700012&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em 20 set.2008.
- 14 Ochoa-Vigo *et al.* Análise retrospectiva dos registros de enfermagem em uma unidade especializada. Rev. Latino-Am. Enfermagem Vol.11 no. 2 Ribeirão Preto Mar./Abr. 2003, p. 185-186. Disponível em <<http://www.eerp.usp.br/rlaenf>>.Acesso em 25 set. 2008.
- 15 Barreto *et al.* Utilização do processo de enfermagem em diabéticos nas unidades de saúde de Coronel Fabriciano, Minas Gerais. rbps 2007; 20 (1): 53-59, p.53. Disponível no <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/408/40820110.pdf>, acesso 20 set. 2008.
- 16 Knobel E. Qualidade e custos em terapia Intensiva. Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. v. 8, n. 3, p. 603-620, maio/jun. 1998. Disponível em <portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/

premio_sergio_arouca_2edicao.pdf>. Acesso em 30 set.2008.

17 Zilberstein *et al.* Manual de Terapia Intensiva: Procedimentos práticos. Robe editorial, 2000 São Paulo, SP, p. 20.25.30. 240.

18 Figueiredo *et al.*. Centro Cirúrgico Atuação, Intervenção e Cuidados de Enfermagem. Yendi Editora, São Caetano do Sul, SP, 2006, p. 8, 9, 10, 68 e 69.

19 SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, recuperação Anestésico, Centro e Material e esterilização. Práticas Recomendadas-SOBECC. 3ª Edição revisada e atualizada, 2005, p. 68, 69, 70, 106, 112 e 116.

20 Ito *et al.* Manual De Anotação de Enfermagem. São Paulo, SP. 1ª ed. Atheneu, 2005, p. 41-42.

21 Johanson *et al.* Registro de enfermagem: sua importância no controle e prevenção da infecção relacionada a cateter venoso em clientes com HIV/AIDS. An. 8. Simp.Bras. Comum.Enferm.May. 2002, p.1 e 4. Disponível em<http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000052002000100035&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 29 set.2008.

22 Filho *et al.*. A prescrição de enfermagem computadorizada como instrumento de comunicação nas relações multiprofissionais e intra equipe de enfermagem: relato de experiência. Rev.

Latino-Am. Enfermagem vol.5 n.3 Ribeirão Preto,SP, 1997, p. 7.

23 Scarparo, AF. Auditoria em Enfermagem: revisão de literatura. Revista Nursing, v. 80, n. 8, Janeiro 2005.1 CD-ROM.

24 Rodrigues *et al.*. Glosas Hospitalares: Importância das anotações de Enfermagem. São José do Rio Preto, SP. 2005, p.1. Disponível em<http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs_ol/Vol-11-4/03%20-%20id%2070.pdf>. Acesso em 29 set.2008.

25 Buzatti CV, Chianca TC. Auditoria em enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. Revista Nursing, v.90, n.8, Novembro 2005, p.518 e 520.

26 Guedes *et al.*. O programa de qualidade no setor hospitalar e as atividades reais da enfermagem: o caso da medicação. Ciência e Saúde Coletiva, Vol.10 no.4. Rio de Janeiro, 2004, p.13. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-81232005000400029&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em 29 set.2008.

27 Garcia E. Marketing na Saúde. Humanismo e Lucratividade. Goiânia, GO. AB, 2005.